

# 'Juku': uma escola para depois das aulas

**TÓQUIO** — O sistema educacional do Japão é um micro-cosmo dos valores da sociedade japonesa. As escolas, como afirmam os próprios diretores e professores das jukus, são "verdadeiras empresas". E, por isso, "sucesso" e "produção de bons resultados" são as expressões chaves dessa engrenagem.

A Shingakai Juku é uma das mais renomadas do país. Os alunos da Shingakai — com dois a três anos de idade — conseguem ingressar nas melhores escolas elementares, e quando chegam ao mercado de trabalho são bem aceitos, segundo os diretores da juku.

As crianças também se beneficiam. A maioria dos alunos da Shingakai consegue escapar dos "exames infernais" — um tipo de rigoroso vestibular para a admissão nas escolas regulares e nas universidades. Só são dispensados das provas os alunos que obtiverem notas excelentes em testes prévios. Os diretores e professores afirmam que não "entopem" as crianças com conhecimento.

— Nosso objetivo é ensiná-los como se aprende brincando — defende Kigen Fujimoto, diretor de uma das filiais da juku.

Em uma das salas de aula, oito crianças com cerca de três anos ficam comportadamente sentadas em pequenas carteiras organizadas em uma fileira. Estão aprendendo a diferenciar as figuras geométricas. A professora mostra os cartazes com um quadrado, com um triângulo e com um círculo e depois pede aos alunos que os identifiquem.

Do lado de fora, as mães aguardam ansiosas. Algumas reconhecem que estão submetendo seus filhos a uma pressão violenta. Mas acreditam que assim será melhor para eles. Elas querem apenas que eles entrem logo na escola particular.

— Não acho ideal matricular meus filhos numa juku. Mas estaria mentindo se dissesse que não me preocupo com os exames de admissão — disse uma mãe que pediu para não ser identificada porque teme ser criticada por outros pais. (N.Y.T.)